

# A IMPORTÂNCIA DA LEITURA COMO INSTRUMENTO DE CONHECIMENTO E QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA

## THE IMPORTANCE OF READING AS A CHILD'S KNOWLEDGE AND QUALITY OF LIFE

Raquel Milhomem Cardoso Viana<sup>1</sup>

Regiane Moraes de Sousa Caneiro<sup>2</sup>

Rodrigo Vieira do Nascimento<sup>3</sup>

**Resumo:** São inúmeros os benefícios da leitura, tais como, a ampliação de conhecimentos, a formulação de novas ideias e o enriquecimento do vocabulário. Além disso, prepara o leitor para um bom relacionamento social e aguça a imaginação, a criatividade, a sensibilidade, o senso crítico e o poder argumentativo. Todavia, trata-se de uma habilidade que precisa ser desenvolvida, estimulada e despertada. Em sala de aula, principalmente nos anos iniciais, para além da decodificação, o aluno deve ser condicionado à prática e ao hábito da leitura. Assim, são importantes metodologias pedagógicas estimulantes, inovadoras, dialógicas, transversais e interdisciplinares. Nesse sentido, este estudo, em seu objetivo geral, fundamenta-se em compreender a importância da leitura na qualidade de vida da criança como instrumento de conhecimento. Visa-se, ainda, refletir acerca das dificuldades enfrentadas pelos estudantes por não terem o hábito da leitura; retratar preliminarmente sobre a história da leitura no Brasil; pensar a respeito das práticas da leitura; e discutir acerca de como se dá a inserção da leitura no contexto social e educacional. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo. Os procedimentos metodológicos desta pesquisa se fundamentam ainda nas premissas investigativas dos métodos dedutivo, descritivo e explicativo. A pesquisa embasa-se em artigos, livros, documentos oficiais que discutem a temática, tal como Demo (2013), Gil (2016), Paulo Freire (2000), Prado (1996), BNCC (2018), LDB (1996). Concluiu-se que é preciso, em sala de aula, a adoção de estratégias de leitura assertivas e estimulantes, para que, de fato, possam incentivar as práticas sociais de leitura dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação. Língua Portuguesa. Leitura e Literatura.

**Abstract:** The benefits of reading are numerous, such as the expansion of knowledge, the formulation of new ideas and the enrichment of vocabulary. In addition, it prepares the reader for a good social relationship and sharpens imagination, creativity, sensitivity, critical sense and argumentative power. However, it is a skill that needs to be developed, stimulated and awakened. In the classroom, especially in the early years, in addition to decoding, the student must be conditioned to the practice and habit of reading. Thus, stimulating, innovative, dialogic, transversal and interdisciplinary pedagogical methodologies are important. In this sense, this study, in its general objective, is based on understanding the importance of reading in the child's quality of life as an instrument of knowledge. It is also intended to reflect on the difficulties faced by students for not having the habit of reading; preliminary portraying the history of reading in Brazil; thinking about reading practices; and discuss about how reading is inserted in the social and educational context. This is a bibliographical research, of a qualitative nature. The

1 Graduada em Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literatura, pela Faculdade de Araguatins - FAIARA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3971580019436170>. E-mail: raquelmilhomemr@gmail.com

2 Graduada em Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literatura, pela Faculdade de Araguatins - FAIARA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1170686714358696>. E-mail: regianesousa21987@gmail.com

3 Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Docente na Faculdade Aberta do Tocantins (FAT) e na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8227728628110178>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6699-164X>. E-mail: rodrigo.vn@unitins.br

*methodological procedures of this research are also based on the investigative premises of deductive, descriptive and explanatory methods. The research is based on articles, books, official documents that discuss the theme, such as Demo (2013), Gil (2016), Paulo Freire (2000), Prado (1996), BNCC (2018), LDB (1996). It was concluded that it is necessary, in the classroom, to adopt assertive and stimulating reading strategies, so that, in fact, they can encourage the students' social reading practices.*

**Keywords:** Education. Portuguese language. Reading and Literature.

## Introdução

A leitura contribui para o desenvolvimento dos estudantes tanto social como cognitivamente. O contato com a leitura frequentemente prepara o leitor para uma boa convivência social e desenvolve a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade, o senso crítico e a imaginação. A Leitura é fundamental para a vida do ser humano, pois é através dela que se obtém conhecimento, adquire-se novas habilidades, absorve-se criticidade, amplia-se a visão de mundo. Um aluno com o hábito da leitura tem maiores possibilidades para se desenvolver em meio a sociedade, afinal, poderá ter um vocabulário diferenciado, destacar-se na sua comunicação (devido sua habilidade de interação mediada pela palavra), ter espírito crítico, curioso e persuasivo, ser conhecedor de culturas diferentes etc. Já o aluno que não tem uma boa afinidade com a leitura poderá se deparar com algumas dificuldades, principalmente, em relação a sua falta de conhecimento, falta de criatividade e imaginação limitada, poder argumentativo restritivo e dificuldade de escrita.

Considerando a relevância da leitura no meio social, este estudo, em seu objetivo geral, fundamenta-se em compreender a importância da leitura na qualidade de vida da criança como instrumento de conhecimento. Em paralelo, visa-se refletir acerca das dificuldades enfrentadas pelos estudantes por não terem o hábito da leitura; retratar preliminarmente sobre a história da leitura no Brasil; pensar a respeito das práticas da leitura; e discutir acerca de como se dá a inserção da leitura no contexto social e educacional.

A partir do exposto, o problema norteador desta discussão envolve, com efeito, uma reflexão acerca das seguintes questões: qual a importância da leitura para vida da criança na sociedade? quais as dificuldades que os estudantes enfrentam por não terem o hábito da leitura?

A fim de compreender melhor o fenômeno investigado, adotou-se um percurso heurístico para a presente investigação. Escolheu a Pesquisa qualitativa, pois não se pauta em dados numéricos e/ou quantitativos, e a Pesquisa Bibliográfica, posto que se embasa em artigos, livros, documentos oficiais que discutem a temática, no fito de esmiuçar uma análise e discussão sobre os aspectos que envolvem o tema proposto, seus detalhes e características. Foi de suma importância a realização da pesquisa bibliográfica, objetivando conhecer e se informar sobre a existência de referências já publicadas, os quais puderam auxiliar inclusive nas respostas aos problemas de pesquisa elencados. Os procedimentos metodológicos desta pesquisa se fundamentam ainda nas premissas investigativas dos métodos dedutivo, descritivo e explicativo.

O interesse pelo tema veio de uma inquietação despertada durante o estágio supervisionado. Com base nas observações, pode-se notar a presença de alunos analfabetos funcionais e perceber o quanto é necessário o domínio da leitura para vida de uma pessoa. A partir disso, elencam as seguintes hipóteses: a leitura é a chave para a construção de todos os aprendizados; a leitura é um processo complexo para além da decodificação de signos; além da formulação de novas ideias e o enriquecimento do vocabulário, a leitura promove a ampliação de conhecimentos e fomenta uma melhor qualidade de vida ao ser humano.

Acredita-se que o estudo possibilitará aos professores, em atuação e em formação, o reconheci-

mento da relevância metodologias assertivas e práticas inovadoras para o incentivo do hábito da leitura literária. Esta pesquisa poderá ainda contribuir para futuras pesquisas, inclusive as pesquisas que pautam em propostas didático-pedagógicas interdisciplinares sobre as práticas sociais de leitura.

O trabalho está dividido nas seguintes seções: surgimento da literatura infanto-juvenil; o hábito da leitura na infância; letramento literário na infância; práticas literárias; leitura e a qualidade de vida da criança; e, por fim, considerações finais e referências bibliográficas.

## Surgimento da literatura infanto-juvenil

A literatura infanto-juvenil surgiu no século XVII e XVIII, sendo as primeiras histórias de leitura vindo da necessidade de introduzir a criança ou adolescente ao mundo e a sociedade, reconhecendo a importância e a necessidade de uma formação adequada para cada faixa etária.

A sociedade da época via a criança e ao adolescente como um adulto em miniatura, não se tinha diferença do trabalho entre adultos e crianças. As crianças ou adolescentes são indivíduos em formação, a literatura por muitos anos tinha apenas conteúdo adulto. As produções infanto-juvenis eram orais e populares, uma certeza deste fato é La Fontaine e as fábulas de Esopo.

Hoje, já tem a lei em defesa dessas crianças e adolescentes o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), que defende os direitos deles de estudarem, brincarem, ter um lar e saúde. Conforme a atualização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) 2019.

Os leitores-fruidores, no projeto previsto pela BNCC, são aqueles que, nos sinais **socioemocionais**, exercem a empatia e o diálogo. Nessa formação de cidadãos emocionalmente educados, a Literatura permite “o contato com diversificados valores, comportamentos, crenças, desejos e conflitos, o que contribui para reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar no mundo”. Assim, o reconhecimento do que é diverso e a compreensão de si geram ações respeitadas que valorizam as diferenças.

A leitura é importante para vida do ser humano, pois ler incentiva a criatividade das pessoas, contribui para imaginação, treina a memória além de favorecer a expansão do vocabulário e o aperfeiçoamento da escrita. Como mostra na LDB, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, art. 32 “I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita [...]”. Ressaltar a importância de um contato maior com a literatura enquanto criança para que seu desenvolvimento seja cada vez mais relevante aos alunos e desperte no discente o prazer e benefícios da leitura na sua vida tanto educacional como pessoal.

## O hábito da leitura na infância

É de suma importância desenvolver na criança o hábito da leitura. Para isso, é indispensável incentivar tal ação desde os seus primeiros anos de vida, colocando-a em contato com os livros, assim, à medida que os anos se passam, o desejo de ler da criança poderá aumentar, elevando o seu grau de leitura.

Incentivar uma criança a ter o hábito da leitura precocemente contribuirá para formação de um leitor competente. Pai, mãe e responsável procurem ler para os seus filhos, seja o exemplo de leitor para a criança, não existe melhor exemplo para o seu filho do que ver em seus pais o exemplo, sendo o espelho para eles construindo o caminho para serem bons leitores.

Empenhe-se em ler junto com a criança, dedicando tempo para sentar com o seu filho, ler para ele, discutir sobre o assunto do livro lido, assim à medida que a criança vai crescendo, eles passaram a discutir o assunto dos livros lidos por eles mesmo. Com livros em casa e o fácil acesso a criança terá à disposição para usá-los assim que for desejado.

Que a criança não veja a leitura como obrigação, e sim algo prazeroso, para isso, deve-se mostrar, com exemplos, que ter o hábito pela leitura desde cedo ajudará-lhe a melhorar a sua escrita e oralidade e a sua maneira de se relacionar com as pessoas ao seu redor. Ler é alimentar a mente, criar uma rotina de leitura, selecionando livros que mais se identificam tornará a sua leitura cada dia mais prazerosa e gratificante. Estabelecer horários para realizar as suas leituras terá muitos benefícios para a criança, aprender que tudo necessita de organização e planejamento.

## Muitos se perguntam, mas quando posso começar a ler para o meu filho?

Alguns pais já leem para o seu filho, inclusive na gestação, proporcionando-lhe a possibilidade de ter o elo entre os pais e filho, na intenção que, desde tão cedo, tenham contato com o som da sua voz. Mesmo que a bebê ainda não tenha idade para aprender a falar, não quer dizer que o pai não possa ler para ele ou que o bebê não está aprendendo, pelo contrário, isso irá ajudá-lo no seu desenvolvimento. A leitura realizada em voz alta para a criança de 0 a 3 anos, ajudará-lhe a despertar sua sensibilidade para diferentes maneiras de fala.

No âmbito do avanço das tecnologias, o incentivo ao hábito da leitura deve ser ainda maior, para que, por consequência, tenhamos a formação de futuros leitores competentes e se tornem grandes cidadãos formadores de opinião. Através da leitura, é possível criar um mundo mágico de fantasias e possibilidades e, assim, também, desenvolver a sua imaginação, o seu desenvolvimento emocional e adquirindo mais informações sobre o mundo.

O livro leva a criança a desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade, o senso crítico, a imaginação criadora, e algo fundamental, o livro leva a criança a aprender o português. É lendo que se aprende a ler, a escrever e interpretar. É por meio do texto literário (poesia ou prosa) que ela vai desenvolver o plano das ideias e entender a gramática, suporte técnico da linguagem. Estudá-la, desconhecendo as estruturas poético-literárias da leitura, é como aprender a ler, escrever e interpretar, e não aprender a pensar (PRADO, 1996, p. 19-20).

Portando o livro, a criança desperta a curiosidade e aguça o lado imaginário, fazendo com que ela obtenha diversos aprendizados, como melhor capacidade de escrita, oralidade e interpretação, não apenas texto, mas também situações do cotidiano através do conhecimento adquirido. Paulo Freire (2000) vê o ato de ler como uma forma de conhecer o mundo, afirmando que a leitura:

Freire (2000) [...] não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da língua escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele.

Segundo o autor, com o auxílio do professor ou um adulto, o aluno deve ter o apoio dos pais, para que se torne um excelente leitor, pois é começando dentro de casa que a criança terá os primeiros exemplos de leitura e interpretação, através das histórias contadas, conversas ouvidas no dia a dia.

A criança e o adulto, o rico e o pobre, o sábio e o ignorante, todos, enfim, ouvem com prazer as histórias – uma vez que essas histórias sejam interessantes, tenham vida e possam cativar a atenção (TAHAN, 1966, p.16 apud OLIVEIRA; DALLA, 2011, p. 3).

Diante de tais afirmações, afirma-se que é necessário que a criança tenha contato com os livros, histórias lúdicas e divertidas, isso chamara a atenção da criança para a leitura, mesmo sendo apenas gravuras, a deixará cada vez mais encantada com o universo literário.



## Letramento Literário na Infância

Quando se fala em letramento literário refere-se a dois conceitos, o primeiro conceito é o letramento que diz respeito a experimentar as práticas sociais da escrita que atravessam a nossa sociedade o tempo todo, usando as palavras escritas como forma de documentar a passagem das pessoas no mundo; e o segundo conceito é o conceito literário, que diz respeito a essa forma de arte, literatura construída com as palavras.

Mais do que simplesmente ler e escrever, o letramento literário trata de um processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos, experimentar o mundo e dar sentido a ele por meio das palavras, em que isso ocorre de forma mais privilegiada no ambiente escolar, porque essa é a habilidade que a criança precisa aprender, e que é ensinada na escola. Trata-se de um ensino que ocorre a partir de escolhas do professor e da interação com os alunos, o professor escolhe e prepara o texto e o aluno estuda as melhores abordagens daquele material selecionado e, depois, coletivamente junto com os estudantes, faz-se um processo de tornar visível o que é invisível, ensinando e fazendo o aluno enxergar o que tem nas entrelinhas.

A leitura é essencial no cotidiano de uma sociedade letrada, pois a língua escrita está por toda parte, é considerada mais sofisticada e importante do que a oralidade, não saber decodificar letras, sílabas e palavras ou escrever é uma barreira que dificulta a vida de muitos brasileiros. A alfabetização da criança deve acontecer preferencialmente nos dois primeiros anos do ensino fundamental, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em resumo, toma a alfabetização como a apropriação do sistema de escrita alfabética e habilidades de leitura e resolução de exercícios matemáticos. Ler e escrever são habilidades fundamentais para o exercício da cidadania, numa sociedade democrática. É indispensável as habilidades de leitura e escrita, na prática, a sociedade exige minimamente leitores críticos e capazes de interpretar informações de um texto.

O analfabeto funcional sabe, de algum modo, ler e escrever as palavras, mas apenas decodifica-as, ao juntar as letras e pronuncia-las, porém, pouco entende o que elas querem transmitir, por exemplo, fica nervoso por não entender o que as letras significam e acaba passando por situações difíceis ou constrangedoras, pelo fato de ser apenas um leitor proficiente. O analfabeto funcional ver um texto, entende suas palavras, mas não consegue interpretar com eficácia o que elas dizem.

É nesse sentido que notamos a diferença no conceito de alfabetização e o letramento. Os estudantes alfabetizados têm habilidades de leitura e escrita. Já o aluno letrado está inserido nas competências da leitura e escrita em suas práticas sociais, saber ler é entender o que as palavras querem dizer de acordo ao contexto, na vida cotidiana envolve o uso social da língua de acordo com as demandas que surgem.

O letramento surgiu na década de 30, quando se trabalhava questões mais amplas da criança. Letramento literário é entendido como um processo de aquisição e de apreensão da linguagem literária dentro das atividades e das ações de leitura, e não só na situação formal de educação, mas nas ações de um leitor cotidiano.

O processo de alfabetização é o processo que tem múltiplas facetas, ele não está ligado apenas no aprender a leitura, as letras, os sons ou juntar as letras, mas que para ser considerada alfabetizada, a criança precisa ler, interpretar, ser capaz de escrever e produzir um texto.

Letramento é a condição de ensinar e aprender as práticas sociais da leitura e da escrita. A fala da criança é diferente da escrita, aprendizagem inicial da língua escrita, onde envolve alfabetização e letramento.

Na alfabetização ocorre o processo de aprendizagem do sistema de representação dos sons da fala, ou seja, como transformamos os sons da fala os fonemas em letras ou grafemas. O que são fonemas? É a unidade sonora utilizada para formar e distinguir palavras. O que são grafemas? São letras, símbolos gráficos utilizados para construir palavras.

Funções sociais da língua escrita é o que chamamos letramento, o processo de desenvolver as ha-

bilidades de uso da leitura e escrita no contexto social e cultural em que as pessoas vivem. Para a criança aprender a transformar sons em letras, é preciso saber segurar o lápis, ter coordenação motora, ter processos próprios cognitivos linguísticos que orientam essa aquisição que é a alfabetização.

O letramento serve para que possa aprender a produzir textos, a ler e compreender o que se ler, ajustar o que se escreve, para quem se escreve, em que contexto se escreve, com que objetivo se escreve e saber identificar e saber lidar com diferentes gêneros de textos. A criança se alfabetiza num contexto de letramento e a criança é letrada, ao mesmo tempo, se alfabetizando.

A escola é responsável por grande parte de todo o letramento que a criança vai adquirir, porém, não é dela somente essa responsabilidade. A criança já vem de casa com uma bagagem de letramento. Em casa, por exemplo, a criança aprende a concordar e discordar, discutir e argumentar. Então, pode se afirmar que a criança é dotada de níveis de letramento desde cedo, porque aprender a viver nas relações interpessoais e comportar em sociedade.

O letramento digital, da mesma forma, é relevante. Tempos atrás, fazer ou atualizar documentos pessoais era feito manualmente, hoje, faz-se de forma digital. Outro exemplo é uma carta, que, nos dias atuais, foi substituída pelo e-mail e, se pensamos um pouco, pelo Whatsapp, tudo isso está englobado no mundo digital.

Tfouni (2010) relaciona, assim, letramento com o desenvolvimento das sociedades. Nesse sentido, a autora explica que:

Em termos sociais mais amplos, o letramento é apontado como sendo produto do desenvolvimento do comércio, da diversificação dos meios de produção e da complexidade crescente da agricultura. Ao mesmo tempo, dentro de uma visão dialética, torna-se uma causa de transformações históricas profundas, como o aparecimento da máquina a vapor, da imprensa, do telescópio, e da sociedade industrial como um todo (TFOUNI, 2010, p. 23).

O letramento tornar-se algo que colaborou com o crescimento intelectual e econômico para a sociedade. Mudou a vida, a sociedade e o seu desenvolvimento.

## Práticas Literárias

As práticas literárias são a compreensão da literatura como arte e, desse modo, o letramento literário como um letramento artístico. Existe prática de literatura em todos os lugares possíveis e imagináveis, mas, elas não são reconhecidas muitas vezes.

Literatura enquanto práticas sociais é produzida por seres humanos encarnados com as marcas de seus lugares. Letramento literário é um processo que significa um estado permanente de transformação, uma ação continuada e não uma habilidade que se adquire, o letramento literário não começa e não termina na escola, mas acompanha a pessoa por toda a vida e que se renova a cada leitura de uma obra significativa. A literatura é arte, arte das palavras. Leitura oral, leitura silenciosa, leitura em grupo, leitura em dupla, leitura compartilhada, leitura feita pelo professor são práticas literárias que podem ser trabalhadas com os alunos.

É fundamental que a criança conte histórias, escrevam as histórias por elas contadas e que leiam essas histórias por elas escritas. A leitura pode ampliar o nível de letramento, o faz compreender que a leitura pode ensiná-la a escrever melhor e que haverá textos que a criança terá que ter mais dedicação, para poder entendê-los e, assim, terão que ler mais de uma vez, para adquirir uma melhor compreensão.

## O que é ler?

Interação entre o leitor e o autor, você estabelecer comunicação com outra pessoa no caso o texto, e com as ideias do mesmo, decodificar e entender o que as letras estão transmitindo ou no caso de leitura de imagem entender o que a imagem quer transmitir ao leitor.

Preserva o sentido que a leitura tem como prática social, a criança, se apropria da leitura à medida que ela atua como leitor, participando das diferentes situações de leitura, na vida social, fora da escola a criança ler com diferentes propósitos, é importante que o trabalho da escola preserve o sentido da leitura e o que significa preservar o sentido da leitura? é colocar a criança para atuar como leitor e escritor de verdade, quando se pensa em um trabalho de leitura, não pode perder de vista esses propósitos, outra coisa importante é que a escola tem dado uma ênfase muito grande para formação de leitores literários, mas precisa ser considerado que tem entendido a valorizar essas situações, investir na questão da importância da leitura literária no cotidiano da criança.

É relevante colocar a criança em situações de leitura constante, com obras de ficção e não ficção, incluindo matérias de pesquisas, enciclopédias, textos expositivos, materiais de divulgação científica, para que ela leia diferentes tipos de textos. Que a concepção de leitura da criança continue valendo, sinta prazer no que está lendo, produzindo, e que o professor o incentive cada dia mais, a buscar a evolução pela leitura literária.

Um dos trabalhos que sem dúvida irá ajudar a criança leitora, criar um espaço em que a criança enquanto aluno, possa realizar as suas leituras, e trocar experiências com outras crianças no mesmo ambiente.

## Leitura e a qualidade de vida da criança

A importância da leitura para vida da criança na sociedade reside no fato que, se ela é acostumada a ler desde os seus primeiros anos de vida, se tornará mais preparada para os estudos, para o trabalho futuro e para a vida, esse privilégio do contato com os livros pode mudar o futuro da criança. Com a leitura no cotidiano, aumenta-se o vocabulário, constrói-se um vínculo aos livros, descobre-se novas palavras e novos usos para as que já conhece, além de desenvolver o repertório linguístico, ler é um ato valioso para o desenvolvimento pessoal e profissional.

A leitura expande as referências e a capacidade de comunicação da criança, facilita a escrita. O hábito da leitura irá refletir no domínio da escrita, da interpretação de texto, ou seja, quem ler mais, escreve e se comunica melhor, entende tudo a sua volta com toda facilidade e naturalidade.

É importante ter a iniciativa de estar lendo para uma criança diariamente ou rotineiramente. Fazendo a contação de histórias, fará desenvolver mais a questão da imaginação dela, assim, ela passará a ter facilidade de compreensão das histórias ouvidas por seus pais, melhorando a forma de lidar com os seus sentimentos, com as suas emoções e se coloca no lugar desses personagens. A criança passará a compreender melhor as relações que se estabelece a partir daquilo que foi contato para ela.

Na infância, é relevante que esse contato com os livros seja feito, se possível que seja diariamente e não somente de vez em quando. É importante que o adulto organize um ambiente tranquilo para que a criança se sinta mais à vontade e tenha gosto pelo mundo da leitura. A simpatia pela leitura, muitas vezes, deve começar antes da alfabetização, quando a criança fica fascinada pelo conteúdo dos livros, que os pais leem para elas, pelas gravuras até mesmo pelas cores, essa curiosidade vai determinar o seu futuro como leitor adquirindo habilidade para ler e entender o que está escrito, isso capacita a criança o torna independente mais qualificados para vida tanto estudantil como social, tendo uma maior confiança em si, dará ao leitor a chance de alcançar resultados satisfatórios, e melhores oportunidades de uma vida social e profissional promissora.

As dificuldades que os estudantes enfrentam por não terem o hábito da leitura são menor compreensão dos fatos que ocorrem no cotidiano, dificuldade de entender o conteúdo escolar por não compreender, pouco vocabulário, não saberá que a mesma palavra pode ter mais de um significado dependendo do contexto, pouco repertório cultural e linguístico, difícil de se comunicar com outras pessoas, escreverá com erros ortográfico por não conhecer bem as palavras, sua imaginação não será desenvolvida, grande dificuldade como futuro cidadão, como por exemplo, não saber usar um caixa eletrônico pôr o simples fato de não entender como funciona, fazer uma ligação, enviar uma mensagem, usar um aplicativo em um celular ou computador pelo medo de não conseguir, baixa autoestima e será sempre dependente de outra pessoa para auxiliá-lo.

## Considerações Finais

Considerações expostas pelo presente artigo, é possível considerar que os alunos leitores têm uma maior qualidade de vida e uma ótima visão e entendimento de mundo que os não leitores, a leitura expande as referências e a capacidade de comunicação da criança, facilita a escrita, o hábito da leitura irá refletir no domínio da escrita, da interpretação, através de artigos e materiais relacionados ao assunto foi possível conhecer a história da leitura no Brasil, analisar a prática da leitura, entender como se dá a inserção da leitura no contexto social e educacional.

Sendo assim, compreender a importância da leitura para vida da criança na sociedade, refletir as dificuldades que os estudantes enfrentam por não terem o hábito da leitura, têm uma menor compressão dos fatos que ocorrem no cotidiano, dificuldade de entender o conteúdo escolar, pouco vocabulário, não saberá que a mesma palavra pode ter mais de um significado, pouco repertório cultural e linguístico, difícil de se comunicar, escreverá com erros ortográfico, sua imaginação não será desenvolvida, a leitura traz uma qualidade de vida para criança como estudante, cidadão, tornando-o, mas autônomo e compreensível.

Recomenda-se a leitura desse artigo a educadores e pessoas que tenham interesse em conhecer a importância da leitura para qualidade de vida do cidadão.

## Referências

ALBA, Klebis. **A importância do incentivo à leitura para o processo de formação do aluno**, São Paulo, 2015. Disponível em: 17264\_7813.pdf (bruc.com.br).

**BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**. Brasil. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://portal.mec.gov>.

BRASIL ESCOLA. **Literatura Infantil: a importância da literatura na alfabetização**. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/literatura-infantil-a-importancia-da-literatura-na-alfabetizacao.htm>

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003. Pag 86. Disponível em [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/1948\\_1956.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/1948_1956.pdf).

ISABELLE Peripolli, et al. **A importância da leitura de fruição feita pelo professor em sala de aula para**



**formação de alunos leitores e produtores de textos.** Akrópolis, Umuarama, v.11, n.4, out./dez., 2003.

CORREIA, Luana Ferreira. **O PIBID/PUC-Rio no cenário das políticas públicas educacionais experiências de impacto na formação de professores de geografia para a educação básica.** Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC\\_RIO-1\\_ddd57ed5a0e27b4eff7c0475da4c2422](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_RIO-1_ddd57ed5a0e27b4eff7c0475da4c2422).

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, Jan /Fev /Mar /Abr 2004 N° 25.

BONAT, Debora. **Métodos de abordagem e de procedimento** – Videolivrraria, Disponível em: <http://www2.videolivrraria.com.br/pdfs/14017.pdf>.

GRANDO, K. B. **O letramento a partir de uma perspectiva teórica: origem do termo, conceituação e relações com a escolarização.** IX ANPED SUL, seminário de pesquisa em educação da região Sul, 2012. Projeto Observatório da Educação/CAPES, seminário de pesquisa da região sul, 2012, Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3275/235>.

Recebido em 04 de outubro de 2021

Aceito em 13 de dezembro de 2021